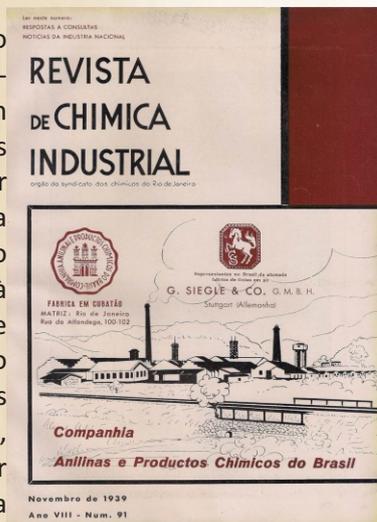


Aconteceu

Há 75 anos atrás (Ano 8, número 91, novembro de 1939)

Gastar dinheiro - dever nacional (por Jayme da Nóbrega Santa Rosa)

Telegrama de Paris, divulgado na imprensa do Rio de Janeiro, transmite as palavras de Mme. Curie-Joliot, quando por intermédio de um departamento de propaganda oficial se dirigia às mulheres da França: "gastar dinheiro é um dever nacional". Gastar dinheiro, no caso, significa aplicá-lo e não esbanjá-lo. Denota preocupação de defender a economia e não um convite à dissipação. (...) Em muitos lugares, quando surge uma guerra ou mesmo uma revolução, o primeiro cuidado do povo é restringir as despesas. Todos procuram guardar seus recursos monetários, privando-se de adquirir as utilidades e de pagar os serviços da vida costumeira. (...) Hoje, ainda mais na guerra que na paz, torna-se necessário manter a regularidade da vida nacional, pois a vitória, como dizem, se ganha especialmente no terreno econômico, e não somente nos campos de batalha. (...) Gastar dinheiro representa, então, um dever nacional.



Materiais de Construção

CASAS DE VIDRO

Tijolo de vidro, novo material de construção. Residências e arranha-céus mais confortáveis

Durante muito tempo a idéia de vidro esteve associada á de fragilidade. Construir uma casa de vidro seria, ha anos atrás, não só muito difícil, senão também rematada loucura.



O tijolo de vidro dá beleza e conforto a uma pequena residência.

O edifício feito desse material existiria enquanto o moleque da rua não atirasse a primeira pedrada...

Hoje, porém, a situação é outra. Passou o tijolo de vidro a ser material de construção de uso corrente. Foi fabricado nos Estados Unidos, em primeiro lugar, pela Owens-Illinois Glass Company, após uma série de investigações. Já se vende no Rio de Janeiro.

Há 50 anos atrás (Ano 33, número 391, novembro de 1964)

Produção de gás metano dos esgotos de São Paulo *Obtenção também de adubos orgânicos ou condicionadores de solo*

O Departamento de Águas e Esgotos de São Paulo está concluindo estudos para aproveitamento do gás metano produzido pela fermentação do esgotos sanitários da cidade de São Paulo, bem como para utilização econômica dos resíduos do lodo digerido para ser empregado como adubo orgânico. (...) O gás metano é muito superior ao gás obtido pela queima do carvão e somente é inferior, com pequena diferença, ao gás butano de petróleo. A grande capacidade de produção - de 20 a 25 kg por pessoa ligada à rede, diariamente, poderá ter significado dos mais importantes na economia da população e do Estado, a exemplo do que ocorre em grandes centros dos Estados Unidos da América, da Alemanha, França Itália e outras nações tecnicamente mais evoluídas que o Brasil. (...) O destino sanitário das águas residuais de uma comunidade exige, por motivos higiênicos, econômicos e estéticos, a instalação de estações de tratamento para o condicionamento dos despejos à capacidade de auto-depuração dos corpos receptores (...).



Planejamento industrial para o interior da Bahia *Convênio entre a SUDENE e a USAID*

No mês de julho esteve em Salvador uma equipe de técnicos norte-americanos para execução de um programa de desenvolvimento industrial que será coordenado por uma equipe da Universidade da Bahia dirigida pelo Prof. Carlos Espinheira Sá. Este planejamento refere-se com convênio firmando entre a SUDENE e a USAID, pelos Estados Unidos, sendo coordenadores o Prof. Carlos Espinheira Sá e a Universidade do Colorado. Seu objetivo é incrementar a indústria no interior. (...) Os técnicos que compõem a referida equipe tinham como objetivo viajar para o Vale do Paraguassu e para todo o interior do Estado, visando cumprir o convênio em causa. (...).

Há 25 anos atrás (Ano 57, número 675 novembro de 1989)

XXIX Congresso Brasileiro de Química

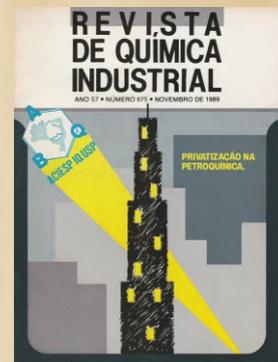
Cerimônia de abertura, Centro de Convenções Rebouças, 9/10/1989)



A ABQ de São Paulo, prestou uma homenagem a Antônio Furia, na seção de abertura dos eventos. Aos 91 anos, Furia (...) evidencia um vigor invejável e comparece regularmente aos congressos de química. Em seu agradecimento, ele lembrou que a ABQ nasceu (...) da idéia de fusão da Sociedade Brasileira de Química, com a Associação Química do Brasil. Preocupado com a fragilidade das instituições no país, ele proclamou: "Muitas sociedades morrem antes do tempo, mas esta não morrerá!"

Perspectivas de Catálise

A catálise no Brasil ganhou um enorme impulso com a Guerra das Malvinas, segundo o Prof. Martin Schmal, do Programa de Engenharia Química da COPPE/UFRJ. Em sua conferência sobre "A Catálise no Brasil, Perspectivas Técnicas e Acadêmicas", ele traçou um histórico da catálise em nosso país e associa a decisão de investir pesadamente em sua tecnologia aos problemas verificados em nosso vizinho ao Sul, quando viu sua produção de combustíveis estratégicos ameaçada pela dificuldade no acesso a certos tipos de catalisador (...).



Há 1 ano atrás (Ano 81, número 741, 4º trimestre de 2013)

LIXO ELETROELETRÔNICO

Eis um assunto que há vários anos vem ganhando cada vez mais espaço na mídia e na literatura científica. Nos últimos 10 anos mais de 3 mil trabalhos sobre impactos ambientais e processos de reciclagem do lixo eletroeletrônico foram publicados na literatura científica e na forma de patentes. Países vem adotando legislações ambientais aplicadas a esse problema. E o Brasil não foi diferente. Na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS, Lei 12305/2010), Seção II (Responsabilidade Compartilhada), artigo 33, inciso VI, vemos que o lixo eletroeletrônico está sujeito ao processo de logística reversa junto com outros resíduos considerados perigosos.

A cultura da coleta seletiva e da logística reversa de itens como o lixo eletroeletrônico ainda é incipiente entre nós. Outro aspecto diz respeito ao processamento desse tipo de lixo: no Brasil ainda estamos na primeira infância, as iniciativas ainda são escassas e a indústria de reciclagem ainda dá seus primeiros passos. (...) Desde já, alertamos aos nossos leitores da importância de participar na qualidade de consumidor das rotas de logística reversa que vêm sendo aos poucos formadas no país para que o nosso lixo eletroeletrônico tenha uma destinação final ambientalmente adequada.

